

Fausto Silva & Outras Tretas

Sabe aquele cara que adora um bate-boca? Que está sempre prédisposto ao debate? Que dá um boi para entrar na briga e uma boiada para não sair dela? Então. Esse não sou eu. Aliás, eu não conheço ninguém mais avesso ao confronto do que este que vos fala. Como a pizza errada para não discutir com o garçom, para você ter uma ideia. Pois é, minha senhora. Ser um cara tímido e introspectivo não é só vantagens. Quando José Victor Barone, o editor do portal Semana On, me convidou para fazer parte do seu time de colunistas, eu reagi como se tivesse tomado um tapa num vagão do metrô. "Por que eu?", perguntei, maldizendo meu destino. "Bem, você tem opiniões interessantes", respondeu ele. Na dúvida entre agradecer e perguntar o que ele queria dizer com "interessante", aceitei o convite. Ótima oportunidade para desenferrujar o teclado. Não demorou muito para que a internet se desse conta da minha presença. Os trols logo começaram os ataques. Um amigo me mandou um Whatssup. "Vi que você estava arranjando treta na net". Treta? Eu? Não! Só expressei meu ponto de vista sobre um assunto! Deusulivre ficar de treta na net! Aí que eu entendi. Ninguém dá opinião nas redes sociais. As pessoas tretam. Eu estava tretando a torto e a direito. Esse livro é uma reunião de algumas dessas tretas, arranjadas em dois anos no comando da coluna Meia Pala Bas, no portal Semana On. Somente para fins de curadoria, organizei os artigos por temática: treta de celebridade, social e política. Na primeira categoria você encontrará o texto que inspirou o título do livro. Aparenta ser eu, super arrogante, questionando as escolhas de vida de Fausto Silva. Mas eu juro, é mais que isso. Nesta primeira parte, eu uso as questões polêmicas nas vidas dessas pessoas públicas para discutir coisas mais fundamentais da nossa cultura e da nossa percepção social. Não é fofoca de salão de beleza, é estudo antropológico de bar. A segunda parte mergulha nos temas sociológicos da nossa contemporaneidade global e brejeira. E o terceiro - como poderia deixar de ser? - Fala das agruras sociopatas dos nossos governantes e representantes. E por que eu acho que você deveria ler este livro? Bem, para ser honesto, eu não acredito que eu - ou qualquer pessoa - seja capaz de mudar a opinião de outrem. Não mais. As coisas mudaram muito



com as redes sociais. Hoje, posicionamento político é indistinguível de identidade. E mudar de ideia é visto como fraqueza de caráter. Então, não tenho essa pretensão. O que eu posso oferecer é uma coleção de textos que buscam procuram examinar as famosas tretas por diferentes pontos de vista. Alguns deles vão conformar com sua visão do mundo. Ao final destes, você vai adorar ter comprado esse livro. Outros vão fazer você querer me dar um tapa no metrô (não fazemos devolução do dinheiro. Sinto muito. A direção). Mas, se tudo correr bem, ao final da obra, você ficará surpreso com as opiniões que eu e você compartilhamos. Sem treta.

Clique aqui para obter este livro